

Free Digital Copy From ServeNow

*PRINCÍPIOS BÁSICOS  
QUE VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE COMO  
COMPARTILHAR SUA FÉ  
COM OUTROS*

*Lars B. Dunberg*

*ServeNow* 

***Princípios Básicos Que Você Precisa Saber Sobre  
Como Compartilhar Sua Fé com Outros***

***The Basic Things You Need to Know About Sharing  
Your Faith with Others (Portuguese Brazilian)***

Lars B. Dunberg

Direitos autorais ©2017 por *ServeNow*

Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

ISBN 978-1-964796-03-1

Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC)

Copyright (c) 2009 Sociedad Biblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

As citações bíblicas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000 by Biblica, Inc.™ Used by permission. All rights reserved worldwide. Direitos autorais, Bíblia Online©2010.

Publicado por *ServeNow*

1817 Austin Bluffs Parkway #110

Colorado Springs, CO 80918, USA

# As coisas básicas que você precisa saber sobre como compartilhar sua fé com outras pessoas

## Introdução

Você é um crente em Jesus Cristo. Pode ter passado muito tempo desde que você respondeu ao chamado de Cristo sobre sua vida, ou pode ter acontecido recentemente. Na maioria dos casos, as pessoas conhecem Jesus Cristo porque um amigo ou parente compartilhou o Evangelho com elas. Sem essas pessoas compartilhando o Evangelho, você ainda pode não conhecer o Senhor ou Seu Reino.

Alguém disse que compartilhar o Evangelho com outras pessoas, assim como um de seus amigos poderia ter feito com você, é como um mendigo dizendo a outro mendigo onde conseguir pão.

Você entrou na maior aventura da sua vida: uma nova vida agora e uma vida eterna no futuro. Não há aventura maior do que está no mundo inteiro. Agora você tem a oportunidade de compartilhar sua aventura com outras pessoas ao seu redor e este livreto apresentará as razões pelas quais isso é desejável e como fazê-lo.

Há mais de dois mil anos, o Senhor comissionou seus discípulos e disse-lhes:

*E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura* (Marcos 16:15).

Esses discípulos pregaram o Evangelho a mais de cinco mil pessoas que representavam um punhado da nova igreja. Podemos nos perguntar como cumprir hoje uma tarefa tão desafiadora.

Jesus não apenas deu uma ordem para ir, mas também prometeu que *E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém* (Mateus 28:18-20).

Assim como acontecia naquela época, as pessoas ainda vivem em grande escuridão espiritual. O profeta Isaías escreveu: *Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti* (Isaías 60:2). Como podemos compartilhar o Evangelho? Como podemos introduzir a luz sobre as trevas? Como podemos convidar outras pessoas a experimentar a mesma transformação de vida que tivemos?

## **Precisamos entender as pessoas ao nosso redor**

O que motiva as pessoas que vivem ao seu redor? Como eles gastam seu tempo e dinheiro? Com o que eles sonham? Como eles dão sentido à vida? A quem eles ouvem?

Nesta cultura sem direção, poderia uma vida cristã ter algum grande propósito? Nesta cultura cínica, será que ser cristão poderia dar-nos uma saída para as nossas energias, as nossas paixões, o nosso

entusiasmo e o nosso desejo de criar uma sociedade e um mundo diferentes?

Nesta sociedade abrasiva, poderiam as comunidades cristãs ser um porto seguro para onde levamos nosso sofrimento, a nossa dor e a nossa solidão?

Tente entender o que as pessoas ao seu redor enfrentam todos os dias. Jesus começou a desafiar as pessoas dentro da sua realidade de vida, mas não as deixou permanecer ali. Jesus ouviu as suas perguntas sem necessariamente respondê-las; Ele disse às pessoas a verdade que elas precisavam ouvir, em vez da resposta que queriam ouvir.

### **Todas as pessoas estão procurando respostas**

Num clima de “nova era”, as pessoas seculares falam frequentemente mais sobre questões espirituais do que os cristãos. Eles são levados pela desesperança e pelo vazio a preencher o seu vácuo espiritual com “alguma coisa”.

Outros adoram ídolos feitos pelo homem com um conjunto de regras religiosas. Eles não têm esperança de um relacionamento pessoal com uma divindade. Enquanto procuram perdão, amor, esperança e luz na escuridão, eles não os encontram. Os rituais podem ser satisfatórios, mas os corações das pessoas ainda estão vazios.

Hoje, o Evangelho de Cristo é capaz de dar sentido à vida, libertação da culpa e esperança para a eternidade.

### **Uma grande tragédia**

Este ano, milhares de pessoas morrerão no meu país e no seu. Será uma grande tragédia para os familiares.

Só Deus sabe quantos daqueles que morrerem serão eternamente afastados Dele. Provavelmente mais da metade, segundo suas próprias palavras, não gostariam de ter nada a ver com o Deus supremo. Uma separação eterna de Deus é uma tragédia maior para estas pessoas do que a própria morte.

Muitos nunca experimentaram a alegria e paz que as bênçãos e a presença de Deus podem proporcionar. Nenhum parente, amigo, membro da igreja, colega de trabalho, burocrata ou pastor os amou o suficiente para apresentá-los ao Deus Vivo. Eles poderiam ter sido libertos do que os esperava, se seguidores totalmente devotados a Cristo tivessem compartilhado sua fé com eles. Milhões de pessoas que agora passam a eternidade sem Deus poderiam ter sido libertas desse dilema. *E essa é a maior tragédia de todas!*

Jesus compartilhou diversas histórias sobre a alegria de pessoas que foram perdidas e depois encontradas. *Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento* (Lucas 15:7).

Jesus se apresenta como o bom pastor que deixa as noventa e nove ovelhas e sai pelas montanhas ou pelos lugares difíceis do mundo em busca da ovelha perdida. O bom pastor não é alguém que fica no curral e cuida apenas das ovelhas de lá, mas com a mesma ansiedade sai em busca da ovelha perdida. Hoje Jesus quer fazer o mesmo através de nós.

A mulher que encontramos na história da moeda perdida (Lucas 15:8-10) não é descrita como uma mulher sentada numa cadeira, contando as suas moedas

bem polidas. Não, esta mulher estava muito interessada em encontrar a sua moeda perdida e procurou em cada canto de sua casa para ver se a moeda apareceria. Ela fez de tudo para encontrá-la.

Compartilhar nossa fé não se limita a onde quer que nos encontremos para adorar a Deus. Esse é um lugar onde nos reunimos para sermos ensinados, instruídos e crescermos no conhecimento sobre Deus. Esse lugar é onde frequentemente vamos orar uns pelos outros e ganhar forças para viver em comunidade onde Deus nos colocou.

Contudo, quando queremos partilhar a nossa fé com outros, devemos fazê-lo onde quer que esses outros estejam. Os primeiros cristãos estavam no templo adorando a Deus, mas também ministravam em suas casas, nas ruas e onde quer que fossem.

Se um pescador quer pescar, ele não pesca no balde em casa. Ele joga as redes no lago, ou melhor, no mar, onde estão os peixes. Um agricultor não planta sementes dentro de casa. Para conseguir uma boa colheita, ele sabe que precisa usar ferramentas de colheita e suar sob o sol escaldante nos campos.

Pessoas de outras religiões não visitarão facilmente um local onde os cristãos se reúnem, como uma igreja. Portanto, devemos encontrá-los nos locais onde se reúnem – visitando suas casas ou encontrando-os em um café ou em uma casa de chá.

Foi lá fora, perto do portão chamado “Formosa”, que Pedro e João conversaram com o parálico. As reuniões foram realizadas ao ar livre e milhares de pessoas passaram a crer em Cristo. Quando Filipe foi para Samaria, ele falou ao ar livre. Foi numa estrada

solitária que Filipe mais tarde conheceu o ministro das finanças da Etiópia e lhe explicou o Evangelho. Foi abertamente que Paulo compartilhou o Evangelho com as pessoas.

Quando eu era criança, passava todo verão em uma fazenda com meu tio-avô. Pude andar no trator. Passávamos longas horas nos campos, às vezes durante a noite, para garantir que a colheita chegasse antes que fosse tarde demais. É claro que fizemos pausas para comer, nos reunindo na grande cozinha do meu tio, onde nos serviram comida deliciosa. Mas não permanecemos ali quando percebemos que as nuvens se acumulavam e uma tempestade se aproximava. Não oramos: “Senhor, certifique-se de que a colheita vá para a cozinha para que possamos cuidar dela aqui”. Não, corremos para garantir que o trabalho fosse feito.

Você e eu devemos perceber que podemos ser a última esperança para um membro da família ou um amigo conhecer Jesus. Alguém deveria contar a eles! Muitas vezes somos esse “alguém”.

## **Perguntas para refletir**

Quantas pessoas na minha aldeia, cidade ou país ainda não ouviram as Boas Novas?

Quem são eles? Onde eles estão? O que é necessário para nos encontrarmos com eles e, de uma forma amigável e não ameaçadora, contar-lhes as Boas Novas?

Que experiências e necessidades têm as pessoas que rejeitaram a fé cristã e a igreja?

A salvação é o maior presente que essas pessoas podem receber.

## As condições de muitos corações

Imagine uma pessoa que nunca foi apresentada a Cristo por ninguém. Essa pessoa pensa em Jesus como uma espécie de “Deus estrangeiro” e, portanto, está caminhando para a eternidade sem Cristo. Outros não têm na mente imagens agradáveis de cristãos. Embora em algum momento eles tenham sido apresentados a Cristo e freqüentassem a igreja esporadicamente, agora eles estão se afastando cada vez mais de Deus a cada dia, e seus corações estão ficando mais frios.

Agora imagine crentes que são cristãos calorosos, que amam a Palavra de Deus. Eles cresceram na fé e a Palavra de Deus habita ricamente dentro deles.

Há apenas um problema: estes crentes muitas vezes dão as costas àqueles que os rodeiam e que precisam desesperadamente da mensagem da Bíblia. Em vez de partilharem a mensagem, estes cristãos apertam as suas Bíblias contra o peito como um bem precioso. Eles não querem compartilhar a mensagem dessas Bíblias com ninguém.

Esta imagem quebra o coração de Cristo. Isto faz Jesus dizer: “Vocês, cristãos, que são o sal da terra, vocês precisam estar entre as pessoas que precisam do seu sabor”.

Poderíamos descrever isso em termos médicos. Quando viajo para lugares distantes do mundo, muitas vezes tenho que ir a uma enfermeira e tomar injeções antes de viajar. Quando faço isso, a enfermeira diz: “Sr. Lars, fique ali encostado na parede e vire-se. Ficarei atrás da minha mesa e verei se consigo jogar

a caneta injetora para que a agulha possa funcionar como um dardo.” Não, ela não faz isso! Em vez disso, ela me diz para deitar de bruços e se senta ao meu lado enquanto injeta a agulha no lugar certo.

Hoje somos os médicos e enfermeiros de um mundo muito doente. Temos a cura para o que assola as pessoas em todo o mundo. Mas não podemos ajudá-los à distância das nossas igrejas e locais de culto. Precisamos nos aproximar das pessoas para podermos administrar o remédio. Precisamos abrir a Bíblia e compartilhá-la para que possamos desenvolver um coração como o coração de Cristo. Precisamos cuidar das pessoas perdidas, e não apenas tolerá-las. Precisamos descobrir como fazer contatos relacionais com eles e fazer amizade com eles de maneira sincera, para que em algum momento possamos compartilhar o Evangelho com eles. Devemos estender a mão e correr o risco de dizer uma palavra de Cristo quando for apropriado, de uma forma natural.

Hoje há muitas pessoas em quase todas as igrejas segurando suas Bíblias. Mas algo acontece quando alcançamos as pessoas de diversas maneiras, no trabalho, na escola, ou quando as nossas igrejas começam a comunicar a mensagem de formas criativas.

Finalmente, é uma questão de vida ou morte. Mesmo que a maioria das pessoas não saibam disso, as respostas às suas necessidades e desejos mais profundos são encontradas num relacionamento com Jesus Cristo.

## **As verdades do Evangelho ... ainda são verdades**

A dinâmica é a mesma hoje como era antes. As verdades proclamadas pela primeira igreja são tão dinâmicas hoje como foram para Pedro, João, Mateus, Tomé, Maria, Lídia, Dorcas e o resto do pequeno grupo de seguidores de Jesus que viraram o mundo de cabeça para baixo. A mensagem é de Deus.

Quando estamos armados com a sua mensagem, oramos pela sua bênção e vamos! Certamente algo vai acontecer!

Os evangelistas mais eficazes são aqueles que são dedicados a Cristo e obedecem ao seu Espírito. Não precisam necessariamente de formação teológica, não precisam de ser trabalhadores a tempo integral e não precisam de ser ordenados em nenhuma igreja. Mas devem ter paixão por Cristo, desejo de torná-lo conhecido ao mundo e disposição para serem usados em qualquer situação para ajudar outros a entrar no Reino de Deus. E, claro, não podemos dar o que não temos.

### *“Ouvir” não é igual a “compreender”*

Ouvir informações de qualquer tipo não significa que as pessoas as ouçam, compreendam ou internalizem. Mesmo o povo de Deus pode não ter entendimento.

Há algum tempo, uma pesquisa foi realizada entre 1.000 membros de igrejas canadenses. Foi-lhes pedido que mencionassem o versículo mais conhecido da Bíblia. O versículo vencedor foi “Deus ajuda aqueles que se ajudam”. Tragicamente, todos eles perderam isso. Esse ditado nem está na Bíblia!

Muitos que visitam regularmente as nossas igrejas não experimentaram necessariamente uma transformação através de Cristo. Eles podem ir à igreja com tanta frequência que se tornam imunes ao Evangelho. Estas pessoas muitas vezes aceitaram os fundamentos da confissão de fé. Eles sabem de cor os hinos desde a infância. Apesar disso, não existe relacionamento pessoal com Cristo; eles não seriam capazes de compartilhar sua fé, mesmo que quisessem.

### *Para ouvir e acreditar*

Nossa tarefa é garantir que as pessoas não apenas ouçam o Evangelho, mas também creiam nele.

Jesus teve a mesma tarefa. Ele teve que ensinar as verdades fundamentais aos discípulos repetidas vezes e de maneiras diferentes até que eles entendessem do que Ele estava falando.

Às vezes não ouvimos realmente ou, se o fazemos, ainda assim não prestamos atenção. Um dia eu estava jantando com um pastor e sua esposa na casa deles. O filho de cinco anos do casal estava brincando lá fora, e o pastor gritou pela porta: “Pedro, Pedro, o jantar está pronto!” Não houve resposta. Ele ligou pelo menos cinco vezes e depois foi procurar o filho. O pastor pegou o filho pelo braço e disse: “Pedro, por que você não me responde?” O menino olhou timidamente para ele e murmurou: “As palavras passaram por mim”.

### *O contato pessoal*

Aproximadamente 165.000 pessoas chegam à fé em Cristo todos os dias em todo o mundo. Mais de 70

por cento destes são alcançados através de contactos pessoais com outros cristãos que partilharam a fé com eles. Se todos os crentes nos nossos países partilhassem o evangelho de forma clara e concisa com alguém pelo menos uma vez por mês, o que aconteceria?

Se cada crente nos nossos países partilhasse o Evangelho com apenas uma pessoa durante a sua vida, a igreja duplicaria. Se cada família fizesse amizade com outra família e conduzisse essa família a Cristo, a igreja explodiria. Se cada igreja plantasse uma igreja cada, a igreja ao redor do mundo duplicaria. Quão diferente seria o Reino de Deus na Terra?

Muitas vezes não veremos resultados imediatos da nossa fé partilhada. Alguns não veem nenhum resultado - nunca. Mas temos que perceber que os cristãos que compartilham são como elos de uma corrente. Alguém se tornou o primeiro elo ao orar por uma pessoa pelo nome. Outra pessoa pode ter a oportunidade de pregar o Evangelho a ela. Outros serão mais elos na corrente à medida que continuarem a orar por essa pessoa. E, finalmente, outra pessoa compartilha o Evangelho novamente com essa pessoa, que então passa a ter fé em Jesus. Outros elos da cadeia poderão discipular o novo cristão. Cada elo da corrente conta!

### **Exemplos de como compartilhar sua fé neste novo milênio**

O Novo Testamento está cheio de histórias, mostrando como diversas pessoas apresentaram o Evangelho a outras pessoas de maneiras diferentes.

## O apóstolo Paulo

O apóstolo Paulo viajou internacionalmente e um dia chegou a Atenas. É assim que o livro de Atos descreve sua visita: *E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.*

*Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens. Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos (Atos 17:22-23, 29-31).*

Paulo chegou de forma analítica e lógica aos grupos filosóficos. Leve em consideração o histórico de vida do seu amigo durante uma conversa e certifique-se de dar boas respostas às perguntas, sem dar a impressão de que sabe tudo.

## O cego que foi curado por Jesus

No Evangelho de João lemos sobre um homem cego que encontrou Jesus e o curou:

*Levaram, pois, aos fariseus o que dantes era cego. E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos. Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me, e vejo.*

*Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. Respondeu ele pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, é que, havendo eu sido cego, agora vejo (João 9:13-15, 24-25).*

Em resposta às suas perguntas, o cego contou a sua própria história: *havendo eu sido cego, agora vejo.*

### ***O cobrador de impostos Levi***

Havia um cobrador de impostos chamado Levi, embora Jesus mais tarde tenha mudado seu nome para Mateus. Ele teve um encontro transformador com Jesus e, como resultado, convidou todos os seus amigos para uma festa para apresentar-lhes Jesus.

A maneira de Levi compartilhar o evangelho era simplesmente em sua casa durante uma refeição. Ele conhecia essas pessoas há muito tempo e queria desenvolver a amizade delas como base para compartilhar as Boas Novas.

A amizade é uma excelente base para começar. Se você é um bom ouvinte, talvez queira fazer uma refeição e tomar uma xícara de chá com alguém onde possa trazer o Evangelho como um ponto da conversa.

Às vezes, uma amizade duradoura pode ser um obstáculo para compartilhar o Evangelho. Você sabe muito sobre a pessoa. Em algum momento, você poderá precisar desafiar toda a filosofia de estilo de vida daquele amigo, e isso poderá criar tensões.

Pode levar algum tempo para construir contatos e pontes. Isso não significa que você nunca deva compartilhar sua fé verbalmente.

## ***A mulher no poço***

Um dia Jesus estava andando por Samaria, onde vivia um povo desprezado. No meio do dia, Jesus teve sede e foi ao poço da cidade de Sicar.

Enquanto Jesus estava sentado junto ao poço, uma mulher veio tirar água e Jesus iniciou uma conversa muito comum com ela. *Dá-me de beber*, disse Jesus a mulher (João 4:7).

Durante a conversa, Jesus começou a partilhar com ela as Boas Novas. A conversa comum sobre a água continuou com Jesus dizendo-lhe que Ele era o Messias.

*A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: EU SOU, eu que falo contigo. E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? ou: Por que falas com ela? Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo? Saíram, pois, da cidade, e foram ter com ele (João 4:25-30).*

Jesus a convidou a participar da vida nova, da Sua água viva. Como resultado, ela compartilhou essa fé recém-adquirida com todos que encontrava. Vinde, vede! ela exclamou.

## ***Dorcas, a mulher que serviu aos outros***

Na cidade de Jope vivia uma mulher chamada Dorcas (na língua deles chamada Tabita). Ela foi discípula de Jesus e sempre ajudou os pobres e serviu aos

outros. Ela morreu, e depois as pessoas se reuniram em sua casa, admirando todas as toalhas de mesa e mantos que ela havia feito para outras pessoas. Então o apóstolo Pedro chegou, entrou no quarto dela, caiu de joelhos em oração e gritou: *Tabita, levanta-te!* (Atos 9:40).

Quando as pessoas ouviram como essa mulher gentil havia ressuscitado dentre os mortos, muitas pessoas acreditaram em Jesus.

Ações e palavras andam juntas. O que você faz e tem feito pelos outros não passa despercebido. Dorcas trabalhava com um grupo de viúvas a quem ajudava. Você pode se sentir mais confortável compartilhando o que Deus fez por você em um pequeno grupo de amigos. Funciona bem se eles o conhecerem e puderem ver como você se tornou uma pessoa diferente.

### ***Pedro - o apóstolo confrontador***

Pedro, o discípulo que negou conhecer Jesus, tornou-se um homem transformado após a ressurreição. Ele estava ansioso para contar a todos sobre sua fé, e o fez, às vezes de uma forma bastante confrontadora.

*Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; Ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela; E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens*

*irmãos? E disse lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos faz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa (Atos 2:22-24, 37-40 NVI).*

Embora seja possível ser direto com as pessoas, temos de ter a certeza de que respeitamos os outros quando apresentamos a verdade, para que não sejam provocados e, como resultado, fiquem zangados e se afastem.

### ***Saia por toda parte e conte às pessoas***

Jesus contou uma parábola sobre pessoas sendo convidadas para um casamento. Todos eles deram desculpas, então aqueles que convidaram os convidados foram instruídos a ir procurar outros. *E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha (Lucas 14:23).*

Muitas pessoas acreditam que esta é uma ordem de marchar e ir. À medida que partilhamos as Boas Novas, decidimos quem, onde, quando e como. Mas em muitas culturas hoje, bater de porta em porta para encontrar estranhos tem se mostrado cada vez menos eficaz. Alguns grupos e organizações religiosas podem ter feito com que as pessoas ficassem um pouco cautelosas em relação a este método.

No entanto, entramos em contato com muitas pessoas diariamente. Alguns podemos conhecer bem, enquanto outros encontramos casualmente em locais como o mercado. Outros sentam-se ao nosso

lado quando viajamos ou simplesmente os encontramos em vários ambientes. Esses incidentes diários oferecem oportunidades de ouro para conduzir uma conversa sobre por que todos precisamos de Jesus como um poder transformador em nossas vidas.

Um dia, eu estava em uma reunião com dez funcionários diferentes da Sociedade Bíblica Internacional. Pedi-lhes que compartilhassem comigo como haviam chegado à fé em Cristo.

Para minha surpresa, nenhum deles encontrou Cristo numa igreja, ou mesmo lendo a Bíblia por conta própria. Todos eles conheceram Cristo através de outra pessoa conversando com eles.

Uma mulher contou uma história incomum. Ela costumava ir almoçar em um determinado restaurante uma vez por semana. Muitas vezes ela era servida pelo mesmo garçom falante. Nos meses seguintes, ele começou a compartilhar o Evangelho com ela até que finalmente, entendeu o que Jesus havia feito por ela e entregou sua vida a Cristo. Outros ouviram o Evangelho através de um parente, muitas vezes avós, que contaram como oravam diariamente por eles. Alguém estava sentado ao lado de um crente num avião e, durante algumas horas no ar, essa pessoa apresentou o Evangelho de uma forma muito pessoal.

Naquele momento da nossa reunião, percebi quantas vezes o Senhor me encorajou a falar com algum estranho sobre Cristo, mas eu não estava disposto a fazê-lo. Perder essas oportunidades ainda pesa em meu coração.

## *Use a maneira que melhor lhe convier*

Não existe apenas uma maneira de compartilhar sua fé. Situações diferentes podem exigir métodos diferentes. Use o que parece melhor para você em cada situação individual.

Nunca force o Evangelho a ninguém. É como dirigir um carro em uma cidade onde há semáforos. Nunca dirija contra o sinal vermelho. Isso levará a uma colisão. Espere pelo sinal verde enquanto sente que a porta do coração deles está aberta.

## **Com quem estamos tentando compartilhar as Boas Novas?**

Todos os dias encontramos pessoas que já conhecemos. Eles estão dentro nossas casas, nas escolas, nas faculdades ou nos nossos locais de trabalho.

Eles observam nossas vidas todos os dias. Não há lugar melhor para compartilhar o Evangelho do que perto das pessoas que já conhecemos.

Também existem pessoas que conhecemos do nosso passado. Ao encontrá-los novamente, você pode dizer: "Deixe-me contar o que aconteceu comigo desde a última vez que estivemos juntos". Então você compartilha as Boas Novas de uma forma positiva. Ou você pode sentar-se para escrever uma carta, um e-mail, se tiver um computador, ou fazer uma ligação e contar a eles sobre a transformação em sua vida.

Também pode haver pessoas ao nosso redor que gostaríamos de conhecer, mas ainda não as

conhecemos. Pode ser uma grande oportunidade de reservar um tempo para compartilhar o evangelho com eles.

### **Como fazemos isso?**

Em primeiro lugar, peça orientação a Deus sobre com quem Ele deseja que você fale. Ore para que o Espírito Santo abra a porta para você compartilhar as Boas Novas.

Ao iniciar a conversa, demonstre interesse pela pessoa com quem está conversando. Ouça seus problemas. Construa em bases comuns. Fale sobre os interesses e atividades dele(a), mesmo que não sejam assuntos que lhe interessem especificamente. Depois, quando chegar a hora certa, você poderá começar a mencionar coisas espirituais. Mantenha simplicidade. Basta contar sua própria história sobre o que Deus fez em sua vida.

Você se lembra do apóstolo Paulo e de como ele contou a história ao rei Agripa em Atos 26? Sua história era simples e direta. Primeiro, Paulo contou que tipo de pessoa ele era antes de conhecer Cristo. Depois explicou como conheceu Cristo quando estava a caminho de Damasco para aprisionar cristãos. Sua vida mudou! Então Paulo continuou, contando que agora ele não podia fazer mais nada além de falar com todos sobre Jesus.

Portanto, ao contar sua história, lembre-se destes três passos: sua vida antes de Cristo, sua conversão e sua vida depois de Cristo.

Paulo terminou seu testemunho perguntando ao rei:

*Porque o rei, diante de quem também falo com ousadia, sabe estas coisas, pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto. Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem sei que crês. E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão! E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo, se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias (Atos 26:26-29)*

Ao compartilhar sua história, não demore mais do que três a quatro minutos. Não conte toda a história de sua vida. E lembre-se, evite palavras religiosas e complicadas. Basta compartilhar de coração.

### **Principais verdades do Evangelho para compartilhar**

À medida que a conversa prossegue, os ouvintes podem ter perguntas ou comentários. Aqui estão algumas das verdades do evangelho que é importante compartilhar:

#### ***Deus nos ama***

Todos nós buscamos significado e amor. A Bíblia ensina que não estamos aqui na terra por acaso. Alguém se preocupa muito conosco e compreende o nosso clamor do coração, o nosso grito silencioso por ajuda.

*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16).*

*Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores (Romanos 5:8).*

*Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus (Efésios 2:4-7).*

### ***Todo mundo é pecador***

Para ajudar as pessoas a compreenderem o que Cristo fez por elas, devemos salientar que todos somos pecadores. Se as pessoas não entendem que estão perdidas, não veem necessidade de serem salvas. Somos todos pecadores. *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Romanos 3:23).*

Ser pecador não significa que as pessoas não tenham valor ou sejam incapazes de boas ações. Isso significa que nenhuma das boas ações é capaz de nos garantir um caminho para o céu. Nossos pecados nos separam de Deus, sejam eles quais forem.

*Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor (Romanos 6:23).*

### ***Cristo pagou pelos nossos pecados***

Sem a morte de Cristo na cruz não haveria perdão dos pecados.

*Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo (Hebreus 7:27).*

*Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados* (1 Pedro 2:24).

A mensagem do amor de Deus está incompleta até que a combinemos com a justiça de Deus. Cristo suportou a penalidade pelos nossos pecados. Este é um ditado confiável e todos deveriam aceitá-lo:

*Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal* (1Timóteo 1:15).

Sua morte não apenas demonstrou que ele nos ama, mas também que ele levou nossos pecados por nós através da sua morte. Jesus disse: *Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos* (Marcos 10:45).

## **Cristo é Deus**

*Cristo é homem e Deus. Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação* (2 Coríntios 5:19).

*Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus* (Colossenses 1:19-20).

*Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade* (Colossenses 2:9).

Se Cristo fosse Deus sem ser humano, Deus não poderia ter-se identificado com a nossa humanidade. Se Cristo tivesse sido um mero homem sem ser

Deus, Ele não poderia ter pago pelos pecados de toda a humanidade. Portanto Ele é o único caminho para Deus.

Disse-lhe Jesus: *Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim* (João 14:6 NVI).

### **Cristo ressuscitou dos mortos**

Esta é a continuação das Boas Novas. Cristo que morreu em nosso favor está vivo. Por causa da ressurreição de Cristo celebramos um túmulo vazio. Sem a ressurreição, nossa fé não teria valor.

*E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.*

*E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.*

*Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados* (1 Coríntios 15:13-17).

Novamente, vemos a singularidade de Jesus. Ele não apenas afirmou ser Deus, mas usou a ressurreição para mostrar Sua divindade e poder sobre a morte.

*Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá* (João 11:25).

*Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei* (1 Coríntios 15:55-56).

Não se pode ter uma relação pessoal com Maomé, Confúcio, Buda ou milhares de deuses hindus – ou estão todos mortos ou foram feitos por seres humanos

para serem adorados. Mas Jesus está vivo hoje e podemos conhecê-LO pessoalmente.

### ***Precisamos responder pela fé para ter vida eterna***

Até a salvação sei que Jesus é Deus, que sou um pecador e que aceito o que Ele fez por mim. É a isso que a Bíblia se refere como “crer em” ou “receber” Cristo.

*Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome (João 1:12).*

Estou aceitando o presente da vida eterna, que não ganhei e não mereço, de um Deus que nos criou e escolheu nos amar, mesmo que isso lhe custasse seu filho.

*Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8-9)*

*Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo (Tito 3:5).*

### **A aventura com Cristo nunca termina**

Quando você disse sim a Jesus, você se registrou em uma vida difícil, de falta de controle e de inspiração incompreensível e ainda assim está disposto a fazer o que Deus lhe pedir.

Em Mateus 5, Jesus descreve os seguidores de Jesus de duas maneiras semelhantes, mas diversas: somos a luz no mundo e o sal da terra. O que as pessoas ao nosso redor veem quando olham para nós? O apóstolo João escreve em seu evangelho: *Um novo*

*mandamento dou a vocês: Amem-se uns aos outros. Como  
eu os amo, vocês devem amar-se uns aos outros.*

*Com isso todos saberão que vocês são meus discípu-  
los, se vocês se amarem uns aos outros (João 13:34-35 NVI).*

Nosso amor uns pelos outros testemunha o poder  
transformador de Jesus!

Ser comparado ao sal significa que estamos espa-  
lhados pelo mundo, para dar testemunho Dele e dar  
aos outros o sabor da vida transformadora que Ele cria.  
Embora a maioria das pessoas que conhecemos nunca  
entre num local de culto, como uma igreja, iremos en-  
contrá-los diariamente onde quer que estejamos.

A chave da missão de Cristo é nos equipar e estar  
preparado para encontrar com pessoas todos os dias  
que não necessariamente sejam os amigos da nossa  
igreja. E essas pessoas que encontramos todos os  
dias, na maioria das vezes, não virão ao culto. Isso  
irá requerer de nós viver o Evangelho através do re-  
lacionamentos com as pessoas com as quais interagi-  
mos todos os dias.

Outra parábola de Jesus acrescenta uma dimen-  
são adicional.

*E contou-lhes ainda outra parábola: O Reino dos céus  
é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com  
uma grande quantidade de farinha, e toda a massa ficou  
fermentada (Mateus 13:33 NVI).*

O fermento transforma a massa em algo muito  
mais saboroso e satisfatório – transforma-a em pão.  
Basta um pouco de fermento para transformar uma  
massa grande em pão. Não é a quantidade que conta,  
mas o impacto.

Estamos no mundo não apenas para expor o pecado, ou simplesmente para mostrar um modo de vida diferente. A nossa tarefa é transformar radicalmente a sociedade em que Deus nos coloca.

O objetivo da Igreja não é construir a Igreja. Isso é o que Jesus Cristo faz. O objetivo da Igreja é fazer discípulos. Foi isso que Jesus fez durante os anos em que andou aqui na terra. Certamente, Jesus falou a milhares de pessoas, mas o seu foco estava nos doze discípulos que os seguiram.

Um discípulo é um aprendiz ativo e intencional. Um discípulo é um aprendiz e um praticante - não apenas um estudante da Palavra, mas um praticante dela. Um discípulo é um seguidor de um professor específico. Um discípulo presta contas a alguém que o conhece e o ajuda a aprender, crescer e viver.

Um discípulo é orientado externamente, focado em ajudar os outros a aprender o que significa ser um discípulo. Um discípulo segue Jesus, não apenas aos domingos, mas todos os dias da semana.

Seguir Jesus significa que o Espírito Santo o guia. Se você está entediado em sua fé, pode ser porque não confiou em Deus para liderá-lo ou porque resistiu em segui-lo.

Paulo ia aonde Deus queria que ele fosse. O Cristianismo não é uma vida confortável; você deve correr riscos para compartilhá-lo com outras pessoas.

Se Deus chamasse você para contar aos outros o que Ele fez em sua vida, o que você diria?

Muitos cristãos estão dizendo às pessoas em que acreditam, mas não como elas experimentaram Deus. Você teve seu coração estranhamente aquecido?

Deus respondeu a uma oração? Atendeu uma necessidade? Compartilhe isso naturalmente com as pessoas. “Senhor, guia meus encontros hoje. Ajude-me a ouvir sua liderança e aproveitar ao máximo as conversas que você iniciou. ”

O Espírito Santo orienta e cutuca. O Espírito Santo lhe dá palavras. Não pregue. Conte o que você viveu.

Paulo escreve a Filemom: *Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo* (verso 6 NVI).

A melhor coisa que podemos fazer por outra pessoa é ajudá-la a conhecer a Cristo. Lembre-se, nós temos o remédio!

## Conclusão

Respondi ao convite de Cristo para entrar na minha vida pouco antes do meu décimo terceiro aniversário. Um jovem compartilhou a fé comigo, explicou muitos versículos da Bíblia e orou comigo. Ele me ligou cerca de uma semana depois e orou comigo novamente. Porém, só descobri seu primeiro nome e logo perdi contato com ele.

Quando eu chegar ao céu, gostaria de conhecer aquele homem e agradecer-lhe por me apresentar a Jesus. Então podemos continuar juntos a agradecer à pessoa que o conduziu a Jesus. Talvez tenha sido um pai ou um avô que orou por ele. Agradeceremos a essa pessoa e então encontraremos a pessoa que a conduziu a Cristo. Prosseguimos até encontrarmos um dos discípulos de Jesus, que então nos apresenta ao nosso Salvador. Que dia maravilhoso será!

A quem você agradecerá quando chegar ao céu?  
E uma questão ainda mais profunda: as pessoas es-  
tarão lá procurando por você porque você as trouxe  
a Jesus?

Vamos todos acordar todos os dias e fazer esta  
pergunta a Jesus: “Senhor, como posso fazer a dife-  
rença para você hoje? “Que diferença será essa? Para  
onde Jesus pode nos levar? Provavelmente para um  
lugar muito emocionante, que em muitos casos será  
exatamente onde já estamos. Mas parecerá diferente  
quando começarmos a vê-lo através dos olhos dEle,  
e ainda mais diferente quando Ele começar a traba-  
lhar através de nós. Que assim seja onde quer que  
você esteja – em sua casa, escola, trabalho, povoado,  
cidade e em seu país.

## PERGUNTAS PARA ESTUDO E REFLEXÃO

- Muitas vezes estamos rodeados de pessoas que não conhecem a Cristo. Como podemos entender melhor as pessoas ao nosso redor e que respostas elas procuram?
- Quem é responsável por levar o Evangelho às pessoas ao seu redor?
- A Bíblia tem muitos exemplos de como as pessoas compartilharam a sua fé. Qual caminho caracteriza o seu caminho?
- Você pode contar a sua história como Paulo fez diante do rei Agripa?

- Que verdades do Evangelho você acha que são melhores para compartilhar com as pessoas ao seu redor?
- Qual é a melhor coisa que podemos fazer por uma pessoa?
- Você tem alguém a quem gostaria de agradecer quando chegar ao céu?
- Haverá alguém ou vários no céu que lhe agradecerão por apresentá-los a Cristo?